

Prefeitura Municipal de Porto Alegre Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - Previmpa

1

2

3

Ata da Reunião Ordinária 2017-11

Comitê de Investimentos

4 5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

Aos vinte e nove dias de junho, às quatorze horas e nove minutos, na sala de reuniões, 14º andar do prédio, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua décima primeira reunião ordinária do ano de dois mil e dezessete. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros: Rodrigo Machado da Costa, Diretor Administrativo-financeiro; Daniela Silveira Machado, Diretora-geral em exercício do Previmpa; Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe da Unidade de Investimentos do Previmpa; Rogério de Oliveira e Carlos Fabretti Patrício, Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa; Gamaliel Valdovino Borges, Procurador Municipal da PGM e Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa, representante titular do Conselho de Administração do Previmpa. Rodrigo inicia apresentando a pauta: (i) análise de cenário e alocação de recursos e (ii) Informes Gerais. Rodrigo inicia informando que o credenciamento do Banrisul ficará para a próxima reunião. Aproveitando o espaço relativo aos informes gerais, o economista Carlos Fabretti Patricio coloca que embora o prazo formal fosse maio e informal o fim de junho/2017 para o envio do DAIR, as alterações implementadas até a versão 15 do CADPREV ainda não funcionaram para suprir o erro na geração do arquivo de envio relativo ao mês de fevereiro/2017. Pela característica do programa CADPREV só nos resta esperar a disponibilização de versão que permita o encerramento do mês de fevereiro. O Sistema exige que o mês sucessivo seja carregado somente com o encerramento do mês em lançamento, por isto, à medida que o tempo passa, mais meses vão se acumulando enquanto ficamos esperando a nova versão. Ele espera que se prorrogue o prazo. Sobre o credenciamento, questiona se os integrantes do comitê acessaram o processo e pede para que o encaminhe em PDF para os que não têm acesso. Adroaldo apresenta o informe de que a votação do Projeto de Lei de alteração da alíquota de contribuição do servidor foi votado na CCJ, com possível votação em plenária na Dalvin informa ao Comitê que ainda não foi atendida a próxima segunda-feira.

determinação da última reunião no sentido da apresentação pela UINV de um cenário base para orientar a tomada de decisão do Comitê de Investimentos, o que se espera atender em breve. Considerando que o Economista Carlos Fabretti é o único técnico que está trabalhando no Credenciamento das Instituições BB, BBDTVM, BANRISUL, CEF, RENASCENÇA, XP e ainda no atendimento das demandas do CADPREV não foi solicitado que encaminhasse seu relatório técnico para embasar a tomada de decisão que deverá ser suprido apenas com os relatórios apresentados pelos Economistas Rogério Oliveira e Tiago lesbick. Rogério inicia apresentando o cenário Brasil sem grandes mudanças e com reformas sendo aprovadas. Ele sugere manter movimentações em BOVA e prefixadas. Dalvin inicia a apresentação do documento elaborado pelo economista Tiago Iesbick da UINV, apresentando cenários bons, intermediários e ruins. Sobre venda e compra de LFTs, ele coloca que há o risco de ágios e deságios nas movimentações, os quais serão apresentados para análise de uma possível decisão de venda. Sobre os cenários, o economista Carlos Fabretti sugere que seja incorporada a sistemática de apresentação de um ou mais documentos, tal qual o economista Tiago elaborou, talvez um pouco mais sintético, devidamente indexado, com envio antecipado aos membros, para se ter uma visão global do que vem acontecendo e manter a memória da tomada de decisão do Investimento. Assim, procurando resumir o conteúdo do documento elaborado pelo colega, ele coloca que o documento sugere a venda de determinadas NTN-Bs e compra de papéis pré-fixados. Coloca que concorda com a referida visão por que as NTN-Bs tem embutida em sua remuneração o IPCA + juros, sendo que no momento há até risco de deflação e os juros reais negociados para este papel estão baixos. Em contra partida, as pré-fixadas estão precificados a uma taxa nominal de cerca de 10%, por tanto, no momento tenderiam a ser a melhor aplicação. Esta justificativa é a mesma que orienta a aplicação em IRFM1+ sendo que a compra do título dá a opção de carregar até o vencimento. Dalvin propõe manter atual posição em títulos, pois há um cenário de queda de taxa de juros na próxima reunião do COPOM, bem como certa volatilidade "constante" nas taxas das NTN-Bs que estão cotadas abaixo da Meta Atuarial e o títulos em carteira foram comprados com taxas acima da Meta Atuarial. Dalvin avalia que, se houver indicativo de aumento das taxas de juros, então o Comitê deverá avaliar uma realocação na carteira de títulos, o que não existe no momento . Também destaca os custos operacionais cada vez maiores, sendo o ideal manter até o vencimento. Fabretti fala que se houver estresse como o do dia 18/05 deve-se convocar reunião do Comitê para avaliar as

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62	oportunidades. Rodrigo concorda com Fabretti. Sobre o valor que entrará amanhã, Fabretti
63	sugere que se aplique em compromissadas por que o valor que entrará amanhã é pequeno.
64	Dalvin sugere aplicação em fundo Multimercado, pois esse tem o DI como Benchmark, tendo
65	rendimento um pouco superior. Por se tratar de um valor pequeno e o Multimercado ser
66	D+4, o comitê decide por manter o valor em compromissadas. Rodrigo informa que semana
67	que vem haverá reunião extraordinária, com o objetivo de iniciar a avalição dos processos de
68	credenciamento, primeiramente pelo Banrisul. Como encaminhamentos, temos a
69	manutenção de compromissadas e aplicações em BOVA11 caso haja oportunidades
70	interessantes. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o Presidente da mesa,
71	Rodrigo Machado Costa, declara encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente
72	ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos representantes presentes:
73	
74	
75	
76	
77	Rodrigo Machado Costa
78	Diretor Administrativo Financeiro do Previmpa
79	
80	
81	
82	Daniela Silveira Machado
83	Diretora Geral do Previmpa – em exercício
84	
85	
86	
87	Dalvin Gabriel José de Souza
88	Chefe da Unidade de Investimentos do Previmpa
89	
90	
91	
92	Rogério de Oliveira Carlos Fabretti Patrício
93	Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa

94	
95	
96	
97	
98	Gamaliel Valdovino Borges
99	Procurador Municipal
100	
101	
102	
103	Adroaldo Bauer Spíndola Corrêa
104	Representante do Conselho de Administração do Previmpa